

“Transgênicos para quem? Agricultura, Ciência, Sociedade” é título de um livro que será lançado na UFSC no dia 1º setembro. A obra foi organizada pelo Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (NEAD) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O professor do Departamento de Fitotecnia da UFSC, Rubens Onofre Nodari, pesquisador de transgênicos há mais de 20 anos, é autor de um dos artigos da publicação organizada pela brasileira Magda Zanoni e pelo francês Gilles Ferment. A apresentação em Santa Catarina será realizada a partir de 18h30min, no auditório do Centro de Ciências Jurídicas da UFSC, seguida de debate. Participarão Gilles Ferment (autor/ organizador do livro); Guilherme Abrahão (coordenador do Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural do Ministério do Desenvolvimento Agrário); Rubens Nodari (representante da Universidade Federal de Santa Catarina) e Leonardo Melgarejo (autor e membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio), além de um representante do Terceiro Setor.

Em 33 artigos a publicação reúne trabalhos de referência no debate europeu e brasileiro, oferecendo diversidade de análises e de pontos de vista de atores sociais: agricultores familiares, cientistas internacional e nacionalmente reconhecidos, estudantes, associações, cooperados e ativistas.

Em um enfoque multidisciplinar o livro contempla as dimensões agrônômica, ecológica, cultural, social e política, fundamentais para uma leitura ampla sobre os transgênicos. Lançada em março na França, na Assembléia Nacional de Paris, está também sendo apresentada em diferentes capitais brasileiras.

Por uma ciência democrática

“O objetivo do livro é trazer uma reflexão sobre a anunciada capacidade dos transgênicos de resolver as dificuldades atuais e futuras com as quais nossas sociedades e, particularmente, os agricultores familiares e camponeses do mundo estão confrontados”, escrevem na introdução Magda Zanoni e Gilles Ferment. Os organizadores destacam que o livro integra pontos de vista de pesquisadores que por meio da participação e vivência em comissões nacionais de engenharia genética (na França) e em comissões técnicas nacionais de biossegurança (no Brasil) não tiveram o poder de expressar sua oposição e tampouco interromper (em razão do voto sempre minoritário) as liberações comerciais de sementes transgênicas solicitadas pelas empresas multinacionais. Tudo isso embora a avaliação do risco e o respeito ao Princípio da Precaução fossem determinados no Brasil pelas leis nacionais (Lei de Biossegurança) e internacionais (Protocolo de Cartagena).

Transgênicos para quem? está disponível em formato e-book para download gratuito no Portal NEAD, seção Publicações > NEAD Debate

Mais informações sobre o lançamento na UFSC com o professor Rubens Onofre Nodari, (48) 3721-5332

Fonte: Agecom/UFSC